

PIBID/UEMS: Iniciação a docência: fortalecendo compromisso entre universidade e escolas de educação básica

Bartolina Ramalho Catanante¹.

¹Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/UEMS, Unidade Universitária de Dourados; e-mail: bartolina@uems.br

Área Temática: Educação Básica

Resumo

O presente resumo tem como objetivo apresentar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, desenvolvido pela UEMS proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior, aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica. O programa PIBID/UEMS iniciado em abril de 2010 possui 128 bolsistas dos cursos de Licenciatura das áreas de Ciências Biológicas, Física, Matemática, Letras, Pedagogia e Química, possui 1 coordenador institucional e 6 coordenadores de área, responsáveis pelos subprojetos, e 14 professores supervisores. Participam do programa duas escolas municipais do ensino fundamental e quatro escolas estaduais de ensino fundamental e ensino médio. O critério para a seleção das escolas foi o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB, o número de alunos e a disponibilidade da escola. O programa tem a duração de 24 meses.

Palavras-chave: Cursos de Licenciatura. Programa de bolsa. Educação Básica. IDEB.

Introdução

A UEMS possui em seu quadro de acadêmicos cerca de 85% de egressos de escolas públicas, oriundos de famílias que ganham até três salários mínimos. Este é um dos motivos pelos quais a UEMS mantém programas de apoio aos acadêmicos como bolsa de extensão, de monitoria, de iniciação científica e de iniciação científica ações afirmativas, além de um Programa de Apoio Estudantil com bolsas permanência, auxílio moradia e auxílio alimentação. Todavia, o número de bolsas disponibilizado é insuficiente para a demanda da universidade, haja vista que a UEMS possui quinze unidades e 48 cursos de licenciatura e bacharelado e 4 cursos tecnológicos. Este foi um dos motivos que levou a UEMS a participar do programa como forma de ampliar o número de bolsas de estudos que permitam aos alunos dos cursos de licenciaturas se dedicarem à sua formação, de forma a priorizar a atuação de grupos de estudos e de pesquisa que tenha a escola de educação básica e a prática docente como objeto de estudo.

Considerando que o trabalho docente é uma atividade complexa esse incentivo para a docência é extremamente necessário. Segundo Itacy Basso (2002) o processo de trabalho docente não se objetiva completamente, permanecendo certa autonomia ao professor. Ele mantém essa autonomia, como uma característica da docência, para escolher metodologias, fazer seleção de conteúdos e das atividades mais adequadas a seus alunos, de acordo com os interesses ou dificuldades apresentadas pelos/as discentes. Esse fato proporciona valorização das condições subjetivas, entendidas como a formação e a capacitação do professor para a realização da atividade pedagógica, porque as condições subjetivas se manifestarão na compreensão do significado que o professor possui de sua atividade. Significado esse que influirá decisivamente na qualidade do ensino, o que revela até que ponto os docentes estão preparados para o exercício profissional. A partir dessa perspectiva, o contato com a escola e o incentivo a docência são campos de experiências que fortalecerão o trabalho docente dos futuros professores dos cursos de licenciatura da UEMS.

O objetivo do programa institucional de iniciação a docência: fortalecendo compromisso entre universidade e escola de educação básica será: 1. Inserir licenciandos das áreas de Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química no cotidiano da escola básica, conhecer e participar das atividades relacionadas ao planejamento de aula dos professores, das reuniões pedagógicas, reuniões de pais e conselhos de classes e que sejam capazes de fazer uma leitura crítica dessa realidade e sentirem incentivados a prosseguir na carreira docente.

2. Estabelecer parcerias entre as escolas públicas de ensino fundamental e médio e a universidade, atuando na formação compartilhada dos licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química da UEMS de Dourados, possibilitando o incentivo a docência e o desenvolvimento profissional a partir da vivência de experiências que articulem teoria e prática.

3. Organizar Grupos de estudos e discussão, com a participação dos bolsistas, do coordenador e o professor supervisor, a fim de socializar os problemas de ensino-aprendizagem identificados, buscando soluções metodológicas para a superação desses problemas.

4. Pesquisar e desenvolver recursos didáticos que promovam a reflexão sobre os conceitos e conteúdos específicos da área, incorporando novos instrumentos que enriqueçam o processo ensino aprendizagem.

5. Criar e oferecer oficinas/atividades de acompanhamento e reforço escolar ao conteúdo trabalhado em sala de aula, a partir das dificuldades apresentadas pelos alunos da escola.

6. Divulgar os trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto em congressos/simpósios e eventos científicos das áreas específicas ou em eventos de áreas afins à educação.

Material e método

O programa exige um coordenador institucional, responsável por fazer toda a articulação entre a UEMS e a CAPES, com as Secretarias de Educação, com as escolas envolvidas, selecionar os coordenadores de área, responder pelas questões financeiras, organizar o processo de seleção dos bolsistas e fazer o acompanhamento técnico pedagógico do programa. Foram selecionados seis coordenadores de área que tem como perfil o foco dos seus trabalhos desenvolvidos na Educação Básica, seja através da prática de estágios ou de outros trabalhos que contemplem o ensino fundamental e médio. Foram selecionados os cursos das áreas de conhecimento que historicamente há uma grande carência de formação de docentes e que os alunos das escolas de educação básica apresentam índice de resultados baixos. Dessa forma, selecionaram-se seis professores para coordenar os subprojetos dos cursos de licenciatura das áreas de Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Todos os subprojetos possuem acadêmicos de outros cursos como forma de proporcionar a interdisciplinaridade. Posteriormente, foram selecionados 14 professores que estivessem atuando efetivamente na educação básica para exercer a função de professor supervisor responsável por acompanhar o trabalho dos acadêmicos bolsistas na escola.

Para o desenvolvimento das ações do PIBID/UEMS, a coordenação institucional em conjunto com as coordenações de área estabeleceu como critérios para a seleção das escolas parceiras aquelas que estavam abaixo ou acima da média nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O número de alunos matriculados na escola e em cada etapa de ensino, assim como a disponibilidade da escola para receber acadêmicos bolsistas e estabelecer parceria com a UEMS foram os outros critérios utilizados. Desse processo foram selecionadas seis escolas públicas, sendo quatro escolas estaduais, de ensino fundamental e médio, e duas escolas municipais de ensino fundamental.

As escolas foram divididas em dois grupos. No grupo 1 escolas com IDEB abaixo da média nacional e no grupo 2 escolas com IDEB acima da média nacional. Essa organização foi pensada com o objetivo de colocar os licenciados em contato com a diversidade de escolas, de práticas pedagógicas e de níveis diferenciados de aprendizagem dos alunos matriculados na educação básica, pois os acadêmicos poderão fazer a rotatividade entre as escolas atendidas pelo PIBID/UEMS. O prazo para a execução do programa é de 24 meses, a partir do mês de abril de 2010.

Público Alvo

Participam do programa as seguintes escolas: 1. Escola Estadual Vilmar Vieira Matos, que possui 1.020 alunos, sendo 274 do ensino médio. Esta escola recebe acadêmicos bolsistas dos cursos de matemática e de física. 2. Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, com 1.353 alunos, sendo 464 alunos do ensino médio e tem bolsistas das áreas de química, biologia e letras e três bolsistas de supervisão. 3. Escola Municipal Neil Fioravanti, possui 1.102 alunos do ensino fundamental, bolsistas da área de pedagogia e letras e dois bolsista de supervisão. 4. Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso, conta com 750 alunos, sendo 205 do ensino médio e recebe bolsistas dos cursos de matemática e física e dois bolsistas de supervisão. 5. Escola Estadual Floriano Viegas Machado, possui 1.219 alunos, sendo 682 do ensino médio e recebe bolsistas da área de química, biologia e letras e três bolsistas de supervisão. 6). Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, possui 588 alunos e tem como foco as séries iniciais do ensino fundamental com o desenvolvimento do subprojeto na área de pedagogia, matemática, ciências e letras e dois bolsistas supervisores.

Resultados e Discussão

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UEMS, faz-se presente a preocupação constante com a formação do profissional que irá atuar na Educação Básica. Os projetos pedagógicos identificam, a partir de dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Educação que, no concurso público para professor de nível médio, realizado em novembro de 1999, com total de 17.329 inscritos, apenas 37 foram inscritos na área de Física, sendo somente 15 provenientes do Estado de Mato Grosso do Sul. Esse mesmo concurso teve 42 inscritos para a área de Química, entre eles, 13 provenientes do Estado.

Esses dados apontam que a demanda de formação inicial para professores em Mato Grosso do Sul na área de Física é de 365, da área de Química é de 355, de matemática é de 263, da área de Biologia 100 (cem) e de Ciências 245 (dados da SED). Estudos da CAPES também apontam que docentes com formação específica em exercício na Educação Básica para o Ensino Médio e Series Finais do Ensino Fundamental é na ordem de 354.375 e há uma demanda de formação de professores para mais de 353.747 docentes.

Ao analisarmos o numero de docentes licenciados na área das exatas nos últimos 25 anos constata-se uma grande carência. Na área de Física a demanda fica na ordem de 56.602. Da mesma forma a área de Química que possui 33.361 licenciados existe uma demanda de 56.602 professores. A mesma situação se observa na área de Matemática, que do total de

134.137 licenciados, apenas 43.204 atuam na área, portanto a demanda é de 108.899 novos professores.

Esses dados comprovam a grande deficiência de profissionais Licenciados em áreas específicas no quadro docente da Rede Pública de Ensino de MS, mas ainda há que se ressaltar o grande percentual de profissionais que não possuem a formação mínima necessária ao exercício do magistério. Dados ainda mostram que o percentual relativo aos docentes formados em Nível Médio, sem habilitação em Magistério, é em torno de 25,39% de professores sem a formação mínima necessária para o exercício da docência, percentual que aumenta ainda mais se for considerado o número de professores com ensino superior completo, sem licenciatura ou magistério de nível médio. Entre os docentes que possuem a formação adequada, seja ela em nível médio, para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, seja em nível superior, para atuar nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, muitos ainda encontram-se lotados em disciplinas de áreas diferentes daquelas para nas quais se formaram, fato que compromete a qualidade do ensino na Educação Básica.

Diante dessa realidade, a UEMS procurou nesse curto espaço de tempo contribuir com a formação de profissionais para atuar na Educação Básica no Estado de MS, com espaços que fomentem a articulação entre teoria e prática. Do início do programa até o presente momento podemos apontar, pelos relatos recebidos através dos coordenadores de área, do entusiasmo dos acadêmicos bolsistas em participar da docência nas escolas públicas de ensino fundamental e de ensino médio que o objetivo de incentivar a docência e o desenvolvimento profissional está sendo alcançado. O grande desafio é fazer com que a interdisciplinaridade seja realmente colocada em prática e que os acadêmicos sintam-se a vontade para discutir entre eles questões de suas áreas específicas e contribuir com a mesma potencialidade que as demais áreas.

Agradecimentos: a CAPES pelo apoio financeiro; a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Educação de Dourados pelo Convenio firmado; as escolas parceiras, aos Coordenadores de área, aos professores supervisores e acadêmicos bolsistas pela colaboração no desenvolvimento do programa.

Referências.

BASSO, Itacy S. *As condições subjetivas e objetivas do trabalho docente*: um estudo a partir do ensino de história. Campinas: Unicamp, 1994. Tese de Doutorado, 1994.

SED. Programa de Educação para o Sucesso (PES) da Secretaria de Estado de Educação.